



# "Festa da Árvore"

Escola de Ensino Livre  
"Santo Thomaz Dias"  
Évora

212  
14-12-1908

M.ª e C.ª

274

Tendo esta Escola de Ensino Livre projectado realizar no proximo dia 27 do corrente mes, a "Festa da Árvore", que pela primeira vez se vai solemnizar n'esta cidade, vem a supplicante pedir a muy digna Vereação de V. Ex.ª e illustre Presidente, a sua grande consideração, authorisando para que esta festividade infantil se possa realisar em qualquer logar publico que V. Ex.ª determinarem. Embora esta solemnidade seja de iniciativa particular, a supplicante deseja dar o maior brilho possivel, pois abrigua-se-me tão importante este festival para o desenvolvimento da instrucção, que por certo V. Ex.ª não deixará de attender a essa iniciativa, cooperando nella. Como antes do festival da plantação da "Árvore", se realisava uma "matrúca" no Theatro Garcia de Rezende, em que tomam parte os alumnos da Escola de ambos os sexos, para a qual se farão convites especiaes, desde já convido V. Ex.ª para a Presidencia da Festa e a V. Ex.ª Vereação para occupar qualquer logar nos camarotes de 1.ª ordem.

Abuelia Augusta Almeida Oliveira Paiva

No dia 5 de outubro comemora-se mais um aniversário da implantação da República a qual trouxe à sociedade portuguesa um conjunto de novos valores e símbolos, entre os quais podemos referir a Festa da Árvore.

Esta festa iniciou-se em Portugal na fase final da monarquia por iniciativa de organizações republicanas, associada a valores centrais do republicanismo como, a fraternidade, a educação e o culto da pátria.

Durante o século XIX tinha-se processado à desarborização de diversas espécies, entre as quais, carvalhos e castanheiros, sofrendo as serras grave erosão, os pântanos necessitando ser drenados e as dunas fixadas. Havia então a necessidade de se proceder a um longo processo de arborização. Perante o facto estabeleceu-se o Regime Florestal para uma forte ação do estado em prol da arborização.

Assim se deu início a um movimento cultural e cívico de celebração dos benefícios da Árvore e da Floresta compreendido principalmente pela plantação de árvores.

Em 1908, a Direção Geral de Instrução promoveu a generalização da Festa da Árvore a todas as escolas do País, tendo sido a Liga Nacional de Instrução a grande dinamizadora, realizando-se Festas da Árvore em Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Aveiro, Santarém, Castelo Branco, Alcáçovas, Alcobaça, Lourinhã, Barreiro, Seixal, Moita, Fundão, Almodovar, Lousã, Montemor-o-Novo, Amadora e Évora, entre outras.

O documento do mês de outubro revela a iniciativa que a extinta Escola de Ensino Livre Bartholomeu Dias, em 1908, em Évora, pretendia levar a efeito, através do pedido endereçado à Câmara Municipal, sobre disponibilidade de local para a sua realização.